



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CONSELHO SUPERIOR

ATA ORDINÁRIA Nº 04/2013

1 Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e treze, às quatorze horas e quinze minutos, no
2 Auditório do Câmpus Porto Alegre, localizado na Rua Cel. Vicente, 281, Bairro Centro,
3 Porto Alegre, foi realizada a 4ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do Instituto
4 Federal do Rio Grande do Sul. A sessão foi convocada e coordenada pela Presidente do
5 Conselho Superior, professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza com contribuição dos
6 Pró-Reitores de Desenvolvimento Institucional, professor Osvaldo Casares Pinto, e de
7 Pesquisa e Inovação, professor Júlio Xandro Heck e secretariada pela servidora Viviane
8 Campanhola Bortoluzzi. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Presidente: Cláudia
9 Schiedeck Soares de Souza. Representantes Docentes: Soeni Bellé, Câmpus Bento
10 Gonçalves; Cláudio Antônio Cardoso Leite, Câmpus Canoas; Rudinei Fiorio, Câmpus
11 Caxias do Sul; Vinicius Karlinski de Barcellos, Câmpus Erechim; Paulo Roberto Martins
12 Berndt, Câmpus Feliz; Daniela Sanfelice, Câmpus Osório; Marcelo Augusto Rauh Schmitt,
13 Câmpus Porto Alegre; Roben Castagna Lunardi, Câmpus Restinga; Marco Aurélio dos
14 Santos Rahn, suplente Câmpus Rio Grande. Representantes Técnicos Administrativos:
15 Fábio Augusto Marin, Câmpus Bento Gonçalves; Marcos Dias Mathies, suplente Câmpus
16 Canoas; Valdinei Marcolla, Câmpus Caxias do Sul; Ivan José Suszek, Câmpus Erechim;
17 Eva Regina Amaral, suplente Câmpus Farroupilha; Núbia Marta Laux, Câmpus Feliz;
18 Jovani José Alberti, Câmpus Ibirubá; Vera Marisa Gasparetto, Câmpus Osório; Martha
19 Helena Weizenmann, Câmpus Porto Alegre; Márcia Pereira Pedroso, Câmpus Restinga;
20 Henriette de Mattos Pinto de Freitas, suplente Câmpus Rio Grande; Valéria Cristina Shu
21 Colombelli, Câmpus Sertão; Representantes Discentes: Ana Maria de Oliveira Correia,
22 Câmpus Canoas; Sandro Lazari, Câmpus Farroupilha; Membros Natos: Mariano Nicolao,
23 Diretor do Câmpus Canoas; Tatiana Weber, Diretora do Câmpus Caxias do Sul; Eduardo

24 Angonesi Predebon, Diretor do Câmpus Erechim; Ivan Jorge Gabe, Diretor do Câmpus
25 Farroupilha; Giovani Forgiarini Aiub, Diretor do Câmpus Feliz; Migacir Trindade Duarte
26 Flôres, Diretora do Câmpus Ibirubá; Cláudio Henrique Kray, representando o Diretor do
27 Câmpus Osório; Paulo Roberto Sangoi, Diretor do Câmpus Porto Alegre; Gleison Samuel
28 do Nascimento, Diretor do Câmpus Restinga; Luiz Angelo Sobreiro Bulla, Diretor do
29 Câmpus Rio Grande; Lenir Antônio Hannecker, Diretor do Câmpus Sertão. Justificaram a
30 ausência dos seguintes conselheiros: Flávio Galdino Xavier, Thais Roberta Koch, Augusto
31 Massashi Horiguti. A reunião foi convocada com a seguinte pauta: **1.** Posse de novos
32 membros; **2.** Aprovação da Ata referente à reunião ordinária realizada no Câmpus Bento
33 Gonçalves, em 25 de junho de 2013; **3.** Votação de representante para a Comissão de
34 Legislação, Normas, Regimento, Redação e Recursos, devido o afastamento da conselheira
35 Andressa Carolina Schneider; **4.** Votação de representante para a Comissão de Revisão do
36 Regimento do Consup, devido o afastamento da conselheira Andressa Carolina Schneider;
37 **5.** Sorteio público para composição da Comissão de Ética do IFRS; **6.** Solicitação de
38 autorização de apoio da Faurgs ao IFRS. **7.** Apreciação dos Pareceres da Comissão de
39 Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Títulos: **7.a.** Alterações no Projeto
40 Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos do IFRS –
41 Câmpus Caxias do Sul; **7.b.** Alterações no Projeto Pedagógico do Curso Superior de
42 Zootecnia do IFRS – Câmpus Sertão; **7.c.** Alterações no Projeto Pedagógico do Curso
43 Superior de Licenciatura em Pedagogia do IFRS – Câmpus Bento Gonçalves; **7.d.**
44 Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação em Nível de Especialização
45 *Lato Sensu* em Teorias e Metodologias da Educação do IFRS – Câmpus Sertão; **7.e.**
46 Alterações no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e
47 Desenvolvimento de Sistemas do IFRS – Câmpus Rio Grande; **8.** Apreciação dos Pareceres
48 das Comissões de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Títulos e Legislação,
49 Normas, Regimento, Redação e Recursos: **8.a.** Minuta do Regimento do Comitê Gestor
50 Institucional; **9.** Apreciação dos Pareceres da Comissão de Legislação, Normas, Regimento,
51 Redação e Recursos: **9.a.** Regimento PROBICT e Regimento AIPCT; **9.b.** Programa de
52 Incentivo à Pesquisa e à Inovação do IFRS; **9.c.** Criação da Unidade de Auditoria Interna e
53 aprovação de seu Regimento Interno; **9.d.** Recurso de Afastamento do servidor Felipe
54 Oliveira de Angelis. **Expediente: 1. Estatuto e Regimento Interno.** O conselheiro

55 Marcelo Augusto Rauh Schmitt, em nome da Comissão de Legislação, Normas,
56 Regimento, Redação e Recursos, salientou que recebeu o processo sobre o Estatuto e o
57 Regimento e já começaram a trabalhar no processo, mas é um trabalho que exige bastante
58 dedicação. Salientou ainda que a ideia é que a comissão se atenha somente às questões
59 legais e faça uma reunião extraordinária específica, para que os conselheiros possam
60 apresentar sugestões ao texto. Comentou também que gostaria que fosse analisado somente
61 o Estatuto na referida reunião, e posterior revisão do Regimento, após a aprovação do
62 Estatuto. A Presidente do Consup, professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza,
63 acrescentou que estão prevendo uma reunião extraordinária específica para este fim, sem
64 nenhum outro assunto na pauta, com reunião durante o dia inteiro. Salientou ainda que é
65 importante a discussão, pois é o futuro do Instituto que está em jogo neste documento. **2.**
66 **Posse dos novos membros.** Assinou o termo de posse e passou a integrar a plenária a
67 conselheira Daniela Sanfelice, representante docente Câmpus Osório; **3. Aprovação da**
68 **Ata referente à 3ª reunião ordinária realizada no Câmpus Bento Gonçalves, em 25 de**
69 **junho de 2013.** A Ata Ordinária nº 03/2013 foi aprovada, sem ressalvas e assinada. **Ordem**
70 **do dia. 1. Votação de representante para a Comissão de Legislação, Normas,**
71 **Regimento, Redação e Recursos, devido o afastamento da conselheira Andressa**
72 **Carolina Schneider.** A conselheira Tatiana Weber expressou interesse em participar da
73 referida Comissão. Devido a conselheira Tatiana Weber ter trocado de Comissão, abriu
74 uma vaga na Comissão de Orçamento, Finanças e Gestão Patrimonial. Candidatou-se à
75 vaga o conselheiro Paulo Roberto Sangoi. A Presidente do Consup, professora Cláudia
76 Schiedeck Soares de Souza, solicitou às comissões o encaminhamento dos nomes dos
77 conselheiros que não atuam nas mesmas e o acompanhamento dos conselheiros que não
78 estão participando das reuniões, pelos câmpus à secretaria do Consup. Acrescentou ainda,
79 por solicitação da secretaria do Consup, que os pareceres sejam encaminhados com as
80 assinaturas de todos os membros das Comissões e também solicitou ao presidente da
81 Comissão a distribuição dos processos entre os membros. **2. Votação de representante**
82 **para a Comissão de Revisão do Regimento do Consup, devido o afastamento da**
83 **conselheira Andressa Carolina Schneider.** O conselheiro Cláudio Antônio Cardoso Leite
84 ingressou novamente na Comissão, devido a modificações em seu plano de trabalho para
85 este semestre. **3. Sorteio público para composição da Comissão de Ética do IFRS.** A

86 Presidente do Consup, professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza, convidou o
87 professor Osvaldo Casares Pinto para fazer uma explanação sobre o assunto. O professor
88 Osvaldo Casares Pinto explicou que a Comissão de Ética tem mandato de três anos e que
89 este termina no próximo dia 26. Devido a isto foi emitido um edital, utilizando o mesmo
90 procedimento da Comissão anterior. Salientou que a Comissão de Ética poderia ser
91 constituída através da indicação do dirigente máximo e homologada pelo Consup, mas que
92 a Reitora abriu mão desta indicação e, portanto foi realizada a inscrição dos interessados
93 pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e sorteio e homologação pelo Consup.
94 Acrescentou que recebemos 27 inscrições, as quais receberam um número e diante disto,
95 sugeriu o sorteio pelos números, sendo os três primeiros sorteados os membros titulares, os
96 três seguintes, membros suplentes. Sugeriu ainda sortear mais seis pessoas, para mantê-las
97 na lista de espera caso haja alguma desistência. O professor Osvaldo Casares Pinto
98 convidou um conselheiro para fazer a conferência do material para o sorteio. O conselheiro
99 Marcelo Augusto Rauh Schmitt procedeu a conferência do material para sorteio. A
100 Presidente do Consup, professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza reforçou que a lei
101 faculta a ela o direito de escolha dos membros da Comissão de Ética, salientou que esta
102 atitude para a escolha dos membros é democracia institucional e gostaria que esta
103 democracia fosse exercida na Comissão de Ética, salientando a importância da referida
104 comissão para o Instituto. O conselheiro Marcelo Augusto Rauh Schmitt procedeu o sorteio
105 juntamente com o professor Osvaldo Casares Pinto. Resultado do Sorteio: Titulares: André
106 Rosa Martins (docente) – Câmpus Porto Alegre; Luana Maris Moravski Dapper (técnico
107 administrativo) – Câmpus Ibirubá; Loiva Salete Vogt (docente) – Câmpus Feliz. Suplentes:
108 Cláudio Antônio Cardoso Leite (docente) – Câmpus Canoas; Carlos Stefan Smionovski
109 (técnico administrativo) – Reitoria; Patrícia Rodrigues da Rosa (docente) – Câmpus
110 Canoas. Lista de espera: Luiz Alberto Marin (técnico administrativo) – Câmpus Caxias do
111 Sul; Iara Elisabeth Schneider (técnico administrativo) – Câmpus Porto Alegre; Silvar
112 Antônio Botton (técnico administrativo) – Câmpus Sertão; Júlio Américo Faitão (docente)
113 Câmpus Erechim; Leandro Raizer (docente) – Câmpus Osório e Marcelo Lima Calixto
114 (docente) – Câmpus Ibirubá. **4. Solicitação de autorização de apoio da Faurgs ao IFRS.**
115 A Presidente do Consup, professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza, convidou o
116 professor Osvaldo Casares Pinto para fazer uma explanação sobre o assunto. O professor

117 Osvaldo Casares Pinto expôs que o IFRS tem uma parceria estabelecida com a Faurgs
118 desde 2011 e que no ano passado houve uma mudança na legislação que estabelece a
119 possibilidade do aproveitamento de fundações já existentes por novas instituições, desde
120 que aprovado pelos Conselhos Superiores das Instituições participantes. Acrescentou ainda
121 que o pedido de credenciamento foi encaminhado para os Conselhos da UFRGS, Faurgs e
122 do IFRS. Salientou ainda que deverá passar por este conselho a regulamentação das normas
123 de como se dará esta parceria. Acrescentou ainda que o credenciamento se dá
124 principalmente devido aos processos seletivos e concursos para servidores do IFRS.
125 Aprovado por unanimidade, homologa-se a Faurgs para ser a fundação de apoio do IFRS.

126 **5. Apreciação dos Pareceres da Comissão de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-**
127 **Graduação e Títulos: 5.a. Alterações no Projeto Pedagógico do Curso Superior de**
128 **Tecnologia em Processos Metalúrgicos do IFRS – Câmpus Caxias do Sul.** O
129 conselheiro Eduardo Angonesi Predebon colocou que o processo atendeu todos os trâmites
130 legais, passando tanto para aprovação da Pró-Reitoria de Ensino, quanto Pró-Reitoria de
131 Desenvolvimento Institucional e o parecer emitido é pela aprovação das alterações do
132 Projeto Pedagógico do Curso. Aprovado o parecer emitido pela Comissão de Ensino,
133 Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Títulos, o qual aprova as alterações no Projeto
134 Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos do IFRS –
135 Câmpus Caxias do Sul. **5. Apreciação dos Pareceres da Comissão de Ensino, Pesquisa,**
136 **Extensão, Pós-Graduação e Títulos: 5.b. Alterações no Projeto Pedagógico do Curso**
137 **Superior de Zootecnia do IFRS – Câmpus Sertão.** O conselheiro Eduardo Angonesi
138 Predebon colocou que o processo atendeu todos os trâmites legais, passando tanto pela
139 aprovação da Pró-Reitoria de Ensino, quanto Pró-Reitoria de Desenvolvimento
140 Institucional e o parecer emitido é pela aprovação das alterações do Projeto Pedagógico do
141 Curso. Aprovado o parecer emitido pela Comissão de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-
142 Graduação e Títulos, o qual aprova as alterações no Projeto Pedagógico do Curso Superior
143 de Zootecnia do IFRS – Câmpus Sertão. **5. Apreciação dos Pareceres da Comissão de**
144 **Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Títulos: 5.c. Alterações no Projeto**
145 **Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia do IFRS – Câmpus**
146 **Bento Gonçalves.** O conselheiro Eduardo Angonesi Predebon colocou que o processo
147 atendeu todos os trâmites legais, passando tanto pela aprovação da Pró-Reitoria de Ensino,

148 quanto Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e o parecer emitido é pela aprovação
149 das alterações do Projeto Pedagógico do Curso. Aprovado o parecer emitido pela Comissão
150 de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Títulos, o qual aprova as alterações no
151 Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia do IFRS – Câmpus
152 Bento Gonçalves. **5. Apreciação dos Pareceres da Comissão de Ensino, Pesquisa,**
153 **Extensão, Pós-Graduação e Títulos: 5.d. Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso**
154 **de Pós-Graduação em Nível de Especialização *Lato Sensu* em Teorias e Metodologias**
155 **da Educação do IFRS – Câmpus Sertão.** O conselheiro Eduardo Angonesi Predebon
156 colocou que o processo atendeu todos os trâmites legais, passando tanto pela aprovação da
157 Pró-Reitoria de Ensino, quanto Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e o parecer
158 emitido é pela aprovação do Projeto Pedagógico do Curso. Aprovado o parecer emitido
159 pela Comissão de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Títulos, o qual aprova o
160 Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação em Nível de Especialização *Lato Sensu* em
161 Teorias e Metodologias da Educação do IFRS – Câmpus Sertão. **5. Apreciação dos**
162 **Pareceres da Comissão de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Títulos: 5.e.**
163 **Alterações no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e**
164 **Desenvolvimento de Sistemas do IFRS – Câmpus Rio Grande.** O conselheiro Eduardo
165 Angonesi Predebon colocou que o processo atendeu todos os trâmites legais, passando
166 tanto pela aprovação da Pró-Reitoria de Ensino, quanto Pró-Reitoria de Desenvolvimento
167 Institucional e o parecer emitido é pela aprovação das alterações do Projeto Pedagógico do
168 Curso. Aprovado o parecer emitido pela Comissão de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-
169 Graduação e Títulos, o qual aprova as alterações no Projeto Pedagógico do Curso Superior
170 de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFRS – Câmpus Rio Grande.
171 **6. Apreciação dos Pareceres das Comissões de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-**
172 **Graduação e Títulos e Legislação, Normas, Regimento, Redação e Recursos: 6.a.**
173 **Minuta do Regimento do Comitê Gestor Institucional.** O conselheiro Eduardo Angonesi
174 Predebon procedeu a leitura do parecer, o qual é favorável a aprovação da Minuta do
175 Regimento do Comitê Gestor Institucional. O conselheiro Marcelo Augusto Rauh Schmitt
176 apresentou algumas sugestões de alteração na Minuta do Regimento do Comitê Gestor
177 Institucional. O Regimento do Comitê Gestor Institucional foi aprovado com as alterações
178 sugeridas pela Comissão de Legislação, Normas, Regimento, Redação e Recursos. **7.**

179 **Apreciação dos Pareceres da Comissão de Legislação, Normas, Regimento, Redação e**
180 **Recursos: 7.a. Regimento PROBICT e Regimento AIPCT.** A Presidente do Consup,
181 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza, reiterou que quando necessitarem da
182 documentação, dos processos, para confrontarem com o que foi proposto, podem solicitar à
183 secretaria do Consup, pois fica difícil encaminhar todos os processos via e-mail juntamente
184 com a convocação. A conselheira Márcia Pereira Pedroso procedeu a leitura do parecer
185 emitido pela comissão. A Presidente do Consup, professora Cláudia Schiedeck Soares de
186 Souza, convidou o professor Júlio Xandro Heck para fazer as considerações sobre o
187 parecer. O professor Júlio Xandro Heck salientou que o documento é um trabalho do
188 Comitê de Pesquisa e Inovação, com representação de todos os diretores/coordenadores de
189 pesquisa de todos os campi. Acrescentou que o Comitê concorda com quase todas as
190 sugestões apontadas pela Comissão. Acrescentou que discorda da sugestão apontada
191 referente à exigência de no mínimo título de mestre para ser orientador. O Comitê entende
192 que isto é importante, devido as agências de fomento externo levarem em conta o programa
193 interno de bolsas, ou seja, como o Instituto gere o dinheiro da pesquisa internamente, como
194 ocorre a distribuição e para quem. Exemplificou que este ano perdemos bolsa por vários
195 motivos e um deles foi a abertura de orientação para mestres, com perfil de pesquisador.
196 Salientou que existem algumas agências de fomento que somente permitem orientação por
197 doutores. Portanto, neste caso a instituição optou por utilizar mestre como perfil
198 equivalente e que deveria ser mantido o texto original neste tópico. Os conselheiros
199 Mariano Nicolao e Marcelo Augusto Rauh Schmitt salientaram que deveríamos manter o
200 texto original devido as agências de fomento externo considerarem a titulação dos
201 orientadores para a distribuição de bolsas de fomento interno. O conselheiro Marcelo
202 Augusto Rauh Schmitt acrescentou ainda que precisamos fazer parte das agências de
203 fomento para depois tentarmos modificá-las. A Presidente do Consup, professora Cláudia
204 Schiedeck Soares de Souza, salientou que concorda com o conselheiro Marcelo Augusto
205 Rauh Schmitt, acrescentou que nossa instituição é diferenciada, mas que as agências de
206 fomento não veem isso. Acrescentou ainda que por lei nós podemos fomentar mestrados e
207 doutorados. A conselheira Márcia Pereira Pedroso salientou que sofremos com os requisitos
208 e critérios que as universidades nos impõem e acha que isso é lamentável. Sugeriu fazermos
209 alguma diferença entre o incentivo às bolsas de ensino médio e às bolsas de ensino

210 superior. Salientou que traz no parecer uma citação de uma Instrução Normativa do CNPq,
211 que traz uma expressão, ou titulação de doutor, ou de perfil equivalente e conforme a
212 instituição. Portanto devemos pensar numa linha que não prejudique a instituição, mas que
213 também possamos criar uma identidade. A conselheira Daniela Sanfelice sugeriu a
214 pontuação do currículo Lattes do orientador para as bolsas de fomento interno. Sugeriu
215 também a diferenciação de orientadores para alunos do ensino médio e do ensino superior,
216 visto que muitos dos professores de áreas técnicas específicas e que atuam no ensino médio
217 ainda não possuem mestrado nem doutorado. Portanto, solicitou manter a graduação como
218 requisito para orientação de alunos do ensino médio. O professor Júlio Xandro Heck
219 explicou que o Comitê Externo do CNPq define se a instituição pode baixar o requisito para
220 mestrado ou manter o de doutorado. Salientou que o Comitê Externo disse que a instituição
221 possui 93% dos docentes com mestrado e doutorado, portanto podemos cobrar somente o
222 requisito de doutorado, que permitem a redução do requisito para mestrado por sermos uma
223 instituição nova, mas por pouco tempo. Acrescentou ainda que quanto aos fóruns do CNPq,
224 temos apenas um pesquisador, portanto só podemos solicitar bolsas graças do professor
225 Mariano Nicolao, e acrescentou ainda, que se ele perder a bolsa de produtividade, a
226 instituição perde todas as bolsas. A conselheira Soeni Bellé sugeriu a inclusão do texto
227 mestre ou perfil equivalente, para que os graduados que possuem boa produção tenham
228 oportunidades. A Presidente do Consup, professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
229 salientou que quando o Copi fez este documento, se debruçou sobre uma delegação do
230 CNPq, que abriu a possibilidade de trabalharmos com perfil equivalente, pois somos uma
231 instituição nova. Acrescentou ainda que diante desta possibilidade nós estamos
232 regulamentando a questão do fomento interno na instituição e se adequando a esta
233 conjuntura. Salientou, portanto, que dentro desta conjuntura temos duas propostas
234 referentes ao ponto divergente, sendo a proposta da Comissão, com a redação apresentada
235 pela conselheira Márcia Pereira Pedroso ou pela conselheira Soeni Bellé. E a proposta pela
236 manutenção do texto original. Sendo 6 votos para a primeira proposta e 28 votos para a
237 segunda proposta. Decidiu-se pela manutenção do texto original enviado pelo Copi. **7.**
238 **Apreciação dos Pareceres da Comissão de Legislação, Normas, Regimento, Redação e**
239 **Recursos: 7.b. Programa de Incentivo à Pesquisa e à Inovação do IFRS.** O conselheiro
240 Marcelo Augusto Rauh Schmitt apresentou o parecer emitido pela Comissão. Aprovado o

241 Programa de Incentivo à Pesquisa e à Inovação do IFRS. **7. Apreciação dos Pareceres da**
242 **Comissão de Legislação, Normas, Regimento, Redação e Recursos: 7.c. Criação da**
243 **Unidade de Auditoria Interna e aprovação de seu Regimento Interno.** O conselheiro
244 Marcelo Augusto Rauh Schmitt apresentou o parecer emitido pela Comissão, acrescentando
245 que o teor do documento poderia ser apenas uma resolução do Consup, mas como está
246 estruturado em forma de regimento, mantivemos a estrutura. Diante disto solicitou algumas
247 alterações no documento. Aprovado o Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna,
248 com as alterações solicitadas pela Comissão. **7. Apreciação dos Pareceres da Comissão**
249 **de Legislação, Normas, Regimento, Redação e Recursos: 7.d. Recurso de Afastamento**
250 **do servidor Felipe Oliveira de Angelis.** O conselheiro Gleison Samuel do Nascimento
251 apresentou o parecer, o qual entende que o servidor não tem uma equipe de trabalho no
252 IFRS e a CIS é uma instância adequada para julgar o afastamento. Portanto, o parecer é
253 pelo indeferimento do afastamento do servidor. O conselheiro Fábio Marin salientou que o
254 plano de capacitação não traz o afastamento para técnicos administrativos, salientou
255 também que o servidor faz parte do quadro da Reitoria e que não temos nenhum servidor
256 técnico administrativo afastado para qualificação. Salientou que na última reunião do
257 conselho foi colocado sobre a urgência da regulamentação para afastamento de técnicos
258 administrativos, principalmente devido a não termos o banco equivalente. Acrescentou
259 ainda que as CIS estão agindo de forma diferenciada em cada câmpus. Salientou também
260 que nenhum curso de mestrado e/ou doutorado é automaticamente reconhecido no Brasil,
261 portanto seria interessante dar oportunidades às pessoas de fazerem qualificação. O
262 conselheiro Cláudio Antônio Cardoso Leite fez uma ressalva sobre a responsabilidade dos
263 conselheiros em termos de serviço público e desta instância deliberativa. Acrescentou ainda
264 que na última reunião foi discutido um processo de afastamento para o exterior e que
265 devemos fazer reflexões quanto às nossas decisões enquanto conselheiros. O conselheiro
266 Marcelo Augusto Rauh Schmitt corrigiu que o plano de capacitação contém o limite de
267 afastamento de 10% para servidores técnicos administrativos, salientou que este conselho
268 não pode servir para verificar a questão se o servidor deverá ser afastado ou não, este
269 conselho deverá julgar os recursos. Salientou também que todos os servidores tem o direito
270 de se capacitar, mas este direito tem uma limitação, não é absoluto. Acrescentou que no
271 caso do referido servidor, a CIS era a única instância para análise da solicitação, visto que o

272 servidor estava cedido para outra instituição e não tem equipe de trabalho no IFRS. O
273 conselheiro Marcelo Augusto Rauh Schmitt salientou que a Comissão julgou a legalidade
274 da CIS e que o conselho deverá julgar se a CIS era a instância para analisar a solicitação ou
275 se o servidor deverá abrir um novo processo e encaminhar à chefia imediata. Salientou
276 ainda que a análise foi realizada com base nos documentos anexados ao processo. A
277 conselheira Daniela Sanfelice solicitou esclarecimento sobre a Capes não reconhecer as
278 instituições no exterior. A presidente do Consup, professora Cláudia Schiedeck Soares de
279 Souza, salientou que a Capes pontua instituições de doutorado e mestrado no país, e por
280 consequência, estas instituições podem validar os diplomas obtidos no exterior. O
281 conselheiro Gleison Samuel do Nascimento salientou que no processo consta um
282 documento emitido pela Diretoria de Gestão de Pessoas, que aponta quatro pontos sobre o
283 não afastamento do servidor. O conselheiro Paulo Roberto Sangoi salientou o artigo 50 do
284 Plano de Capacitação do IFRS e acrescentou que o referido servidor possui uma equipe de
285 trabalho e existe um erro de tramitação, salientou ainda que a CIS não poderia substituir
286 esta equipe de trabalho. Salientou também que a CIS não tem autonomia para afastar um
287 servidor, somente pode emitir pareceres, além disso, procedeu a leitura do artigo 42 do
288 Plano de Capacitação do IFRS, o qual descreve que quem autoriza o afastamento de
289 servidores é a Reitora. Acrescentou ainda que não temos regulamento para afastamento de
290 técnico-administrativos e que precisa ser elaborado com urgência. Portanto, concluiu que o
291 servidor tem direito a afastamento e este afastamento ser realizado com a autorização da
292 Reitora. A presidente do Consup, professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza fez alguns
293 esclarecimentos, como conselheira. Salientou que a regulamentação para afastamentos de
294 servidores docentes foi realizada, pois tínhamos uma demanda muito grande de
295 afastamentos e todas as decisões foram pautadas com base nesta regulamentação.
296 Acrescentou que não se conseguiu elaborar a regulamentação para os técnico-
297 administrativos por n motivos. Acrescentou ainda que hoje temos técnico-administrativos
298 querendo afastamento e em alguns câmpus eles conseguem e em outros não. Salientou que
299 questão que está sendo discutida não é a questão de legalidade. Acrescentou ainda que a
300 gestão é penalizada seja por tomar decisões sozinha ou tentar resolver a situação de forma
301 democrática. A Presidente do Consup, professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
302 salientou que as discussões estão acontecendo no sentido do afastamento ser justo ou não,

303 não sendo questão de fórum legal. Salientou também a hostilização dos gestores, as
304 pessoas votam nos gestores, mas não querem dar prerrogativas para decisões. Acrescentou
305 que não temos critérios claros para afastamento dos técnicos administrativos, que os
306 afastamentos são dados com base em critérios subjetivos e que precisamos desde
307 documento com urgência. Finalizou dizendo que na Reitoria não existe nenhuma
308 solicitação para afastamento e nenhum servidor afastado, portando não existe nenhuma
309 ilegalidade. O conselheiro Marcelo Augusto Rauh Schmitt colocou que houve um ônus de
310 ter aberto para a decisão colegiada. Salientou ainda que reitoria não é câmpus e nem tem
311 Conselho de Câmpus. Acrescentou que a Reitoria é lugar para administrar, portanto a
312 chefia máxima do servidor é a Reitora. Salientou ainda que se a equipe de trabalho
313 concorda com o afastamento, quem deve autorizar o afastamento destes servidores é a
314 Reitora. O conselheiro Marcelo Augusto Rauh Schmitt acrescentou que existe um erro no
315 processo, que o servidor deveria ter encaminhado à sua chefia imediata e posterior
316 encaminhamento à chefia máxima do órgão, que no caso da reitoria, é a Reitora. Portanto
317 sugeriu que o servidor encaminhe a solicitação de afastamento à chefia imediata e este
318 encaminhe para a Reitora, que irá analisar o parecer da chefia imediata e tomar a decisão.
319 Sugeriu também que o processo retorne a reitoria e faz-se pelos trâmites corretos, pois não
320 é a CIS que define os afastamentos. O conselheiro Fábio Marin sugeriu que este conselho
321 dê prazo para que a Diretoria de Gestão de Pessoas regulamente esta situação. O
322 conselheiro Marcelo Augusto Rauh Schmitt salientou que o encaminhamento a ser dado é
323 que a CIS não é a instância decisória para o afastamento e o processo deve retornar à
324 reitoria para a equipe de trabalho se manifestar e a chefia máxima do órgão deferir ou não o
325 afastamento. O recurso é negado e encaminhamento é que o parecer da CIS não se aplica ao
326 caso, sendo que o processo de afastamento encaminhado para análise da chefia máxima do
327 órgão, a partir dos dados fornecidos pela equipe de trabalho e do plano de capacitação. **8.**
328 **Informes Gerais: 1.** A Presidente do Consup, professora Cláudia Schiedeck Soares de
329 Souza, informou que na sexta-feira, dia 9 de agosto, ocorreu a inauguração do Câmpus
330 Osório pela Presidenta Dilma Rousseff, sendo um evento bastante significativo.
331 Acrescentou ainda que gostaríamos de fazer outros eventos como este. **2.** A Presidente do
332 Consup, professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza, comunicou que enviou um ofício a
333 todos os câmpus sobre uma lei rigorosa que regulamenta o uso de animais em atividades de

334 ensino e pesquisa e esta lei prevê que o IFRS tenha uma comissão para avaliar e dar parecer
335 obrigatório sobre todas as atividades com animal vivo. Salientou que a comissão já foi
336 criada e que precisamos ainda credenciar a comissão junto ao MCTI. Acrescentou que
337 estamos articulando um evento para todos os câmpus com o objetivo de discutir esta
338 situação devido ao impacto nas atividades de ensino. Salientou que o ofício recomenda a
339 suspensão imediata das atividades de ensino e pesquisa com animais vivos, e que a lei
340 prevê multa para o gestor e para o profissional e sanções para a instituição. Acrescentou que
341 em 2011 o IFRS recebeu do Ministério Público de Bento Gonçalves uma solicitação para
342 que todos os câmpus se pronunciassem sobre o assunto do Termo de Conduta, sendo que
343 praticamente todos os câmpus responderam que não teriam que se manifestar, pois não tem
344 atividades de pesquisa com animais. A Presidente do Consup, professora Cláudia
345 Schiedeck Soares de Souza, salientou que a Lei Arouca não diz respeito somente às
346 atividades de pesquisa, mas também ao ensino, e todas estas atividades dependem da
347 aprovação pela comissão específica. Salientou também que as Pró-Reitorias de Ensino e
348 Pesquisa e Inovação farão um evento com os servidores para discutir o impacto desta
349 legislação nas atividades do IFRS e nos currículos. Solicitou aos conselheiros que repassem
350 esta informação a todos os servidores e recomendem a suspensão destas atividades, pois as
351 penalidades são muito sérias. **3.** O professor Osvaldo Casares Pinto informou que
352 precisamos elaborar o PDI 2014/2018 e em reunião conjunta do Colégio de Dirigentes com
353 o Comitê de Desenvolvimento Institucional ficou definido que haverá uma comissão
354 central para a elaboração deste documento e nesta comissão haverá representação do
355 Consup, sendo um representante por segmento. Salientou que no e-mail encaminhado aos
356 conselheiros solicitando esta indicação apenas o representante discente se prontificou,
357 portanto precisamos de um representante docente e outro técnico-administrativo. Os
358 conselheiros Roben Castagna Lunardi e Marcos Dias Mathies, docente e técnico-
359 administrativo serão os representantes do Consup na comissão. O professor Osvaldo
360 Casares Pinto salientou que a primeira reunião será na próxima quinta-feira, às treze horas e
361 trinta minutos. **4.** O conselheiro Fábio Marin comentou sobre a inauguração do Câmpus
362 Osório, parabenizando a estrutura do câmpus. Também salientou a alegria dos formandos
363 pelo Pronatec, que lá estavam recebendo seus certificados e da magnitude positiva do
364 programa, tanto no IFRS quanto fora dele, revelando a importância deste para a sociedade.

365 5. A conselheira Tatiana Weber fez esclarecimentos sobre as obras no Câmpus Caxias do
366 Sul, salientando que foi realizada uma nova concorrência e que a obra está em andamento.
367 Salientou ainda, que acredita que até outubro ou novembro o prédio estará pronto. 6. O
368 conselheiro Paulo Roberto Sangoi comunicou que o Câmpus Porto Alegre formou 3 turmas
369 do tecnólogo, que também ocorreu o lançamento do Programa Mulheres Mil de Porto
370 Alegre, Alvorada e Viamão com a presença da Ministra. Salientou que o Pronatec é uma
371 realidade e é uma ótima oportunidade para as pessoas se qualificarem. 7. A conselheira
372 Márcia Pereira Pedroso reiterou o pedido a respeito do cronograma da mobilidade do
373 estágio probatório que a Diretoria de Gestão de Pessoas ficou de apresentar a este conselho.
374 E solicitou que a CIS Central apresentasse o seu plano de trabalho e o cronograma do plano
375 de trabalho na próxima reunião do Consup. 8. A conselheira Migacir Trindade Duarte
376 Flôres perguntou sobre o processo de troca de conselheiros do câmpus. A Presidente do
377 Consup, professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza comentou que a secretaria irá fazer
378 um levantamento para verificar a situação e entrará em contato. 9. O conselheiro Lenir
379 Antônio Hannecker perguntou sobre o previsão dos concursos para docentes. A Presidente
380 do Consup, professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza respondeu que provavelmente
381 na próxima reunião do Colégio de Dirigentes este assunto será discutido. 10. A conselheira
382 Daniela Sanfelice perguntou a respeito da remoção interna. A Presidente do Consup,
383 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que a Pró-Reitoria de
384 Desenvolvimento Institucional está trabalhando com esta situação. Agradecendo a presença
385 de todos os conselheiros, às dezessete horas a Presidente do Conselho Superior, professora
386 Cláudia Schiedeck Soares de Souza, deu por encerrada a reunião da qual lavrei a presente
387 ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos presentes. Porto Alegre, vinte
388 de agosto de dois mil e treze.

Viviane Campanhola Bortoluzzi_____

Cláudia Schiedeck Soares de Souza_____

Ana Maria de Oliveira Correia_____

Cláudio Antônio Cardoso Leite_____

Cláudio Henrique Kray_____

Daniela Sanfelice_____

Eduardo Angonesi Predebon_____

Eva Regina Amaral _____

Fábio Augusto Marin _____

Giovani Forgiarini Aiub _____

Gleison Samuel do Nascimento _____

Henriette de Mattos Pinto de Freitas _____

Ivan Jorge Gabe _____

Ivan José Suszek _____

Jovani José Alberti _____

Júlio Xandro Heck _____

Lenir Antônio Hannecker _____

Luís Angelo Sobreiro Bulla _____

Marcelo Augusto Rauh Schmitt _____

Márcia Pereira Pedroso _____

Marco Aurélio dos Santos Rahn _____

Marcos Dias Mathies _____

Mariano Nicolao _____

Martha Helena Weizenmann _____

Migacir Trindade Duarte Flôres _____

Núbia Marta Laux _____

Oswaldo Casares Pinto _____

Paulo Roberto Martins Berndt _____

Paulo Roberto Sangoi _____

Roben Castagna Lunardi _____

Rudinei Fiorio _____

Sandro Lazari _____

Soeni Bellé _____

Tatiana Weber _____

Valdinei Marcolla _____

Valéria Cristina Shu Colombelli _____

Vera Marisa Gasparetto _____

Vinicius Karlinski de Barcellos _____